

**O COSTUME SOCIOCULTURAL DO TABAGISMO E SUAS REPERCUSSÕES
NEGATIVAS PARA A SAÚDE BUCAL**

Geovanna Caroline Brito Da Silva¹.

DOI: 10.47094/ICOBRAFIMES.2024/RS/32

RESUMO

Introdução: o tabagismo é considerado uma doença crônica que gera dependência à substância da nicotina, presente em cigarros e/ou produtos contendo tabaco. Apesar de ser extremamente nocivo à saúde, o ato de fumar já é um costume historicamente normalizado e considerado lícito pela sociedade, visto que muitos jovens, adultos e idosos são usuários. Esse comportamento de caráter sociocultural, por sua vez, pode promover malefícios a saúde geral dos tabagistas como, por exemplo, o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias, cancerígenas, entre outros agravos físicos e mentais. Objetivo: analisar as repercussões negativas promovidas pelo costume sociocultural do tabagismo na saúde bucal dos fumantes. Metodologia: foi realizada uma revisão narrativa da literatura por meio de um compilado de estudos recentes publicados nos últimos cinco anos selecionados pela busca online nas bases de dados: Sistema Online de Busca e Análise da Literatura Médica – MEDLINE (via PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS (via Biblioteca Nacional de Saúde – BVS) e Biblioteca Eletrônica Científica Online – SciELO. Resultados: através da literatura consultada, foi possível inferir que o tabagismo se configura como um fator de risco para progressão de patologias bucais, visto que os fumantes podem apresentar, mais frequentemente, repercussões negativas na saúde bucal como, por exemplo, o desenvolvimento de doenças periodontais, câncer bucal e perdas dentárias em comparação a pessoas não fumantes. Logo, o tabagismo representa um comportamento ligado a hábitos socioculturais que merece atenção por ser, evidentemente, um desafio para a saúde pública brasileira. Considerações finais: diante da realidade do cenário atual do tabagismo, pôde-se concluir que programas educativos de prevenção e promoção de saúde coletiva devem ser realizados a fim de alertar e conscientizar a comunidade sobre os agravos do tabagismo e seus impactos na qualidade de vida. Além disso, os profissionais da atenção básica devem fazer um acolhimento integral do paciente fumante na tentativa de obter mudanças no seu estilo de vida, reduzindo a frequência do consumo de cigarros até alcançar o abandono do hábito do fumo.

PALAVRAS-CHAVE: Fumo. Tabagistas. Educação em saúde.